



Ministério da Educação

ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em onze de setembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos seguintes membros (entre outros ouvintes):

- **MEC:** José de Castro Barreto Junior , Secretário- Executivo Adjunto; Mauro Luiz Rabelo, Secretário Adjunto de Educação Básica; Dilermando Silva, Diretor de Programa da Secretaria-Executiva; Ariosto Antunes Culau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica; Wagner Vilas Boas, Secretário de Educação Superior; Tomás Dias Sant’Ana, Secretário-Adjunto de Educação Superior; Adalton Rocha de Matos, Subsecretário de Planejamento e Orçamento; Juliana Gonçalves Melo, Assessora Especial do Gabinete do Ministro.
- **ANDIFES:** Edward Brasil, Presidente; Gustavo Balduino, Secretário-Executivo;
- **EBSERH:** Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde;
- **FNDE:** Fernanda Vilela, Chefe de Gabinete;
- **UNDIME:** Luiz Miguel Garcia, Presidente; Marcelo Ferreira da Costa, Vice-Presidente; Vivian Melcop, Secretária-Executiva;
- **INEP:** Alexandre Brandão, Diretor de Estudos Educacionais;
- **CONIF:** Jerônimo Rodrigues da Silva, Presidente; Luciana Massukado, Reitora do Instituto Federal de Brasília e
- **CONSED:** Nilce Rosa da Costa, Secretária-Executiva; Natalino Uggioni, Secretário de Educação do Espírito Santo.

Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação. José Barreto Junior deu início à reunião, confirmando a presença de todos. Tomás Sant’ana apresentou os dados do painel da Sesu, informando que constavam, naquele momento, cinquenta e duas universidades em atividades remotas. Tomás destacou o processo de conectividade denominado “alunos conectados”, que permite acesso à internet a alunos em situação de vulnerabilidade. Na ocasião, Tomás fez um resgate do histórico da ação. Em continuidade, Ariosto Culau informou que, das quarenta e uma instituições federais, trinta e seis delas já informaram a execução de atividades educacionais remotas. Ariosto informou, ademais, que trinta institutos federais já efetivaram adesão à ação “alunos conectados”, destacando que as instituições já estavam desenvolvendo atividades em outros modelos para conectividade, relatando a percepção do ganho de economia e eficiência que o processo proporcionou. Na oportunidade, Ariosto solicitou a todos o empenho na adesão e envio dos dados necessários. Mauro Rabelo esclareceu que a atuação da SEB no contexto da pandemia é distinta da Sesu e Setec em função do caráter supletivo da secretaria. Mauro informou que a SEB iniciou um diálogo com

o Consed e Undime, destacando uma ação inserida no PDDE Emergencial, a partir de um aporte adicional até meados de outubro, com foco em infraestrutura, sendo trezentos e treze milhões para as escolas estaduais e duzentos e doze para todas as escolas de educação básica constantes do PDDE. Mauro esclareceu que a SEB tem trabalhado no projeto de constituição do painel de monitoramento, a partir do recolhimento, junto aos estados e municípios, do que foi realizado e o que está planejado para o retorno às aulas. Ademais, Mauro relatou diálogo com a Sesu a respeito do protocolo de biossegurança, destacando que está em análise a forma de inclusão das necessidades relativas à educação básica, bem como a elaboração de um documento com foco na alimentação escolar. Na ocasião, José Barreto indagou a respeito do cronograma da construção do painel e solicitou prioridade no desenvolvimento do referido painel. Em continuidade, Natalino Uggioni descreveu o painel construído em Santa Catarina, cujo foco é pedagógico e que apresenta os dados, com precisão, da ação no estado abrangendo dados de cada estudante. Natalino relatou que o sistema é alimentado pelo professor com informações pedagógicas, o que permite identificar, por exemplo, os estudantes que não estão acompanhando as aulas. Além disso, Natalino informou que, no momento, os municípios estão elaborando o plano de contingência municipal e, posteriormente, as escolas construirão seus protocolos, com base nos oito cadernos de diretrizes desenvolvidos pela secretaria. Na oportunidade, José Barreto destacou a relevância do canal do COE para difundir as boas práticas e indagou se a SEB tem trabalhado em conjunto. Mauro confirmou o diálogo com Natalino, que promoveu acesso à plataforma de SC, para conhecimento. A respeito da liderança do MEC na retomada das aulas presenciais, Vivian Melcop relatou uma pesquisa realizada com cerca de quatro mil municípios no mês de agosto, que identificou que mais de três mil e setecentos deles ainda não têm previsão de retorno às aulas presenciais. Vivian relatou que identificam um movimento de prorrogação da volta às aulas presenciais e que, em linhas gerais, acreditam na relevância de apresentar a discussão no COE, apesar do contexto de atuação supletivo do MEC. Luiz Miguel Garcia relatou que a Undime tem discutido de maneira intensa a respeito da liderança do MEC em uma ação conjunta que apresente segurança para as famílias, e destacou compreender que o COE pode reforçar o processo em questão, a partir de um diálogo com o ministro. Na oportunidade, José Barreto solicitou uma posição da SEB a respeito das interlocuções com a Undime e Mauro solicitou à Undime o encaminhamento da referida pesquisa, para acesso. Mauro relatou que os trabalhos estão sendo realizados a partir de diálogos francos e abertos. José Barreto destacou que compete às redes estaduais, municipais e distritais adotar suas ações e destacou que, no âmbito do MEC, serão respeitadas as posições, estabelecendo diretrizes gerais e protocolos, no intuito de colaborar e sem interferências na questão de autonomia de cada ente, citando, na oportunidade, o avanço de Santa Catarina. Quanto à questão da priorização dos profissionais de educação quando houver vacina, José Barreto informou que iniciará um diálogo com o Ministério da Saúde. Na oportunidade, Luiz Miguel ressaltou sua preocupação com a educação infantil e, na oportunidade, lembrou, também, dos profissionais que não retornarão ao trabalho em função de comorbidades. A partir de suas observações, Luiz Miguel solicitou que o MEC dialogue com o Ministério da Saúde a respeito da volta às aulas presenciais de bebês e crianças com menos de seis anos de idade que, segundo Luiz Miguel, representa um grupo com mais demanda de informações para garantir um trabalho com segurança. Na oportunidade, Edward Brasil citou a relevância das reuniões do COE para a educação como um todo e fez um breve relato, informando que, naquele momento, todas as instituições federais estão funcionando de forma remota e informou, ademais, a construção de um documento junto à Universidade Federal do Sul da

Bahia, que apresenta um relatório de propostas acerca da temática. Edward Brasil informou, ademais, que estão em diálogo com o Consed a respeito da realização de um seminário para discussão a sobre os reflexos das ações do ensino superior e educação básica , destacando a importância de minimizar as consequências da pandemia para o sistema, estudantes e comunidade em geral, uma vez que o cenário deve apresentar reflexos por cerca de um a dois anos. Gustavo Balduino destacou a importância da interlocução do MEC com o Ministério da Saúde, relatando, na oportunidade, preocupação a respeito dos calendários e manutenção das ações que estão acontecendo. Em continuidade, Natalino destacou a importância da precaução de cada passo no avanço da volta às atividades, uma vez que, a partir da rede de educação, há o contato com toda a população brasileira. Ao final do encontro, José Barreto destacou o desafio de todos que atuam na educação no país e da importância na tomada de decisões. Nada mais havendo a tratar, José Barreto encerrou a reunião às 12h08. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 11 de setembro de 2020.